EDUCAÇÃO INCLUSIVA DOS SURDOS COM O AUXILIO DA CULTURA.

Thaís Fernanda Kuka (PROVIC); Rita de Cássia da Silva Oliveira (Orientadora) soliveira@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa. Departamento de Pedagogia.

Ciências Humanas/ Tópicos Específicos de Educação: Educação Especial.
Palavras-Chave: *Educação Inclusiva, Surdos, Libras, Cultura Surda.*

Resumo

A pesquisa apresenta que a educação inclusiva precisa ser apoiada no contexto cultural do educando surdo, pois assim, o processo de ensino – aprendizagem acontecerá mais rapidamente. Também é necessário que a escola acolha e se adeque a esse estudante, providenciando um tradutor – intérprete de Libras (Tils), que fará o uso da Libras e mediará a comunicação do surdo com os ouvintes. Portanto, a educação inclusiva, precisa valorizar a cultura do sujeito surdo, para que esse consiga construir a sua própria identidade, se desenvolver educacionalmente e transformar a sociedade.

Introdução

Percebe-se que a educação de surdos que está em vigor é a inclusiva, que acontece no ambiente da escola regular, e assim, tem uma classe majoritária de ouvintes com o surdo incluso, e um tradutor intérprete de Libras, para mediar à comunicação. Esse ensino regular não aborda os aspectos sociais, histórico e cultural do sujeito surdo, mas é importante ele estar inserido nesse meio, pois acontece uma divulgação maior da sua língua e da sua cultura. Porém, um único usuário se comunicando com ele, por meio da Libras, não será suficiente. A importância de uma escola valorizar o contexto histórico, social e cultural de todos os estudantes, especialmente, do surdo, faz esse construir uma identidade propria, orgulhar-se de manifesta-la em esferas diversas, além da escola incentivar o progresso estudantil dele.

Material e Métodos

Essa pesquisa foi bibliográfica e de campo. Foram disponibilizados dois questionários para os profissionais da educação (professores das disciplinas da base comum; tradutores-intérpretes de Libras; coordenador pedagógico e gestor), e para os estudantes surdos inclusos. Totalizaram 25 participações no questionário para os profissionais da educação e 15 respostas dos estudantes.

Resultados e Discussão

A educação inclusiva é importante para quaisquer estudantes, o contato com pessoas diferentes apresenta uma vivência de socialização mais ampla, e podem ocorrer rupturas do meio educacional para o social. Os alunos surdos, na escola regular, contam com o profissional tradutor e intérprete de Libras para a mediação de comunicação entre eles, os colegas ouvintes, os professores e os funcionários da escola. Porém, no questionário respondido pelos estudantes da rede regular de ensino, observou-se que a interação na instituição escolar ficou restrita entre ele e o intérprete, porque os colegas e os profissionais da educação não se interessavam em se comunicar com esse surdo. No questionário dos profissionais da educação básica do ensino inclusivo, muitos não conhecem a cultura surda e a Libras. Segundo Dorziat e Araújo (2012), apresentam que a responsabilidade do intérprete na educação inclusiva tem sido intensa, pois somente ocorre essa relação de proximidade para a inclusão, e o processo de ensino e aprendizagem não acontece num ambiente de formação integral.

É preciso um olhar atento sobre o contexto cultural do sujeito surdo. Através dessa cultura, ele pode se inserir e transformar a sociedade. Percebe-se que esse educando surdo somente tem contato com o tils, que é conhecedor da Libras e da cultura surda, mas na internet, há um amplo material divulgando a cultura e a identidade surda. Apoiando-se em Pinheiro (2012), a cultura é um espaço onde o sujeito surdo se expressa, para mostrar a sua subjetividade, então, quando ela vem atrelada a educação, é capaz de significa-la para um campo de representação histórica, social e cultural. Muitos sujeitos surdos não conversam com outros surdos, a conversação em Libras fica restrito somente entre o aluno surdo e o tils. Muitas vezes a escola inclusiva não forma sujeitos surdos integrais, pois a escolarização não é apoiada na cultura surda. Tanto os profissionais e os estudantes, no questionário, evidenciaram o desconhecimento da cultura surda, os discentes surdos somente indicavam que tinham acesso a cultura surda, por meio, da Língua Brasileira de Sinais.

Conclusão ou Conclusões

A escola inclusiva apresenta à sociedade as particularidades dos surdos e que são capazes de transformar a sociedade. O contato com tils que media a comunicação desses sujeitos, também auxilia no processo de ensino e aprendizagem, pois tudo ocorre por meio da Libras, que é o principal meio da divulgação da cultura surda. Observou-se nessa pesquisa que a educação de surdos precisa se desenvolver mais, e ser incluída na cultura do processo educativo.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora, e também, ao PROVIC.

DORZIAT, A.; ARAÚJO, J. R. O Intérprete de Língua de Sinais no Contexto da Educação Inclusiva: o Pronunciado e o Executado. **Revista Brasileira de Educação Especial**. v. 18, n. 3, p. 391 – 410, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbee/v18n3/a04.pdf>. Acesso em: 29 de setembro de 2021.

PINHEIRO, D. **You Tube como pedagogia cultural:** espaço de produção, circulação e consumo de cultura surda. 2012, 80 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós – Graduação em Educação, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2012. Disponível em: < https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/6995/PINHEIRO%2c%20DAIANE.PDF?sequence=1&isAllowed=y >. Acesso em: 30 de setembro de 2021.